

NOTA:

Durante a armazenagem manter o produto em lugar seco e fresco.

Os resultados da aplicação deste produto, são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na lei.



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada, e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.



Bayer CropScience

Bayer CropScience (Portugal)
Produtos para a Agricultura, Lda.
Rua Quinta do Pinheiro, 5
2794-003 CARNAXIDE
Telf: 21 417 21 21



b a s t a s

1 L

**Herbicida
de contacto
contra infestantes
em diversas culturas**

Solução concentrada (SL)
contendo 137 g/L ou
12,3% (p/p) de glifosinato
(na forma de sal amónio)
correspondendo a 150 g/L
ou 13,5% (p/p)
de glifosinato-amónio

**ESTE PRODUTO DESTINA-SE
AO USO PROFISSIONAL**

**PARA EVITAR RISCOS PARA
A SAÚDE HUMANA E PARA
O AMBIENTE, RESPEITAR AS
INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO**

**MANTER FORA DO ALCANCE
DAS CRIANÇAS**

**Basta S**

Autorização de venda nº 0521 concedida pela DGAV
Solução concentrada (SL) contendo 137 g/L ou 12,3% (p/p) de glifosinato (na forma de sal amónio) correspondendo a 150 g/L ou 13,5% (p/p) de glifosinato-amónio

1 L

Lote:

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Pode afectar a fertilidade. Pode afectar o nascituro.

Nocivo por ingestão.

Tóxico em contacto com a pele.

Pode afectar os órgãos (sistema nervoso) após exposição prolongada ou repetida.

Provoca lesões oculares graves.

Nocivo por inalação.

Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Ficha de segurança fornecida a pedido.



Perigo

Pedir instruções específicas antes da utilização. Não respirar as poeiras / fumos / gases / névoas / vapores / aerossóis / nuvem de pulverização. Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. EM CASO DE INGESTÃO: caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar com sabonete e água abundantes. EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração. SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar. EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. Armazenar em local fechado à chave. Eliminar o conteúdo / embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos. Usar luvas, vestuário de protecção, botas, equipamento protector para os olhos / face e equipamento respiratório adequado, durante a preparação da calda e aplicação do produto. Após o tratamento lavar cuidadosamente o material de protecção e os objectos contaminados. Lavar também as luvas por dentro. Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas durante 24h após a aplicação, estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas calças e botas. Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem. Para protecção dos artrópodes não-visados, respeitar uma zona não-pulverizada de 5 metros em relação às zonas circunvizinhas. Para protecção de plantas não-visadas, respeitar uma zona não-pulverizada de 5 metros em relação às zonas circunvizinhas. Intervalo de Segurança: 3 dias em tomateiro; 4 dias em morangoeiro; 7 dias em bananeira; 14 dias em ameixeira, cerejeira, batateira, citrinos, damasqueiro, macieira, oliveira, pereira, pessegueiro e videira; 21 dias em alfazema quando a aplicação é feita com a cultura instalada; 49 dias em alfazema quando a aplicação é feita em pré-semeadura / pré-plantação. Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos. Tel.: 808 250 143.

Ed. 21015

PT84935085A

INFESTANTES SUSCEPTÍVEIS

Milfolhada (*Achillea millefolium*); agrostis (*Agrostis* spp.); brelos (*Amaranthus* spp.); brelo-branco (*Amaranthus albus*); moncos-de-perú (*Amaranthus retroflexus*); armoles (*Atriplex* spp.); balanco-maior (*Avena sativa*); (*Erodium* spp.); trigo (*Triticum aestivum*); fidalguinhos (*Centaurea cyanus*); erva-quente (*Borreria latifolia*); bromos (*Bromus* spp.); bromo-erecto (*Bromus erectus*); bromos (*Bromus sterilis*); bolsa-do-pastor (*Capsella rubella*); cenoura-brava (*Daucus carota*); agrião-menor (*Cardamine hirsuta*); cardo-das-vinhas (*Cirsium arvense*); catassol (*Chenopodium album*); fedegosa (*Chenopodium vulvaria*); consolda-maior (*Symphytum officinale*); tradescância (*Commelina communis*); barba-de-falcão (*Crepis capillaris*); panasco (*Dactylis glomerata*); milhã-digitada (*Digitaria sanguinalis*); milhã-pé-de-galo (*Echinochloa crus-galli*); verbesina (*Eclipta prostrata*); avoadinha (*Conyza canadensis*); epilóbio (*Epilobium* spp.); malateira (*Euphorbia helioscopia*); trevo-cervino (*Eupatorium cannabinum*); margação (*Anthemis arvensis*); amor-de-hortelão (*Galium aparine*); bico-de-pomba-menor (*Geranium molle*); gerânio-peludo (*Geranium rotundifolium*); bico-de-pomba (*Geranium dissectum*); raspa-saias (*Picris echioides*); graminhão (*Paspalum paspalodes*); capim-do-sudão (*Sorghum sudanense*); erva-molar (*Holcus mollis*); junco-dos-sapos (*Juncus bufonius*); juta-da-china (*Abutilon theophrasti*); serralha-espinhosa (*Sonchus asper*); serralha-macia (*Sonchus oleraceus*); lâmio-roxo (*Lamium purpureum*); bardana-menor (*Xanthium strumarium*); labresto (*Lapsana communis*); lepidio-vulgar (*Lepidium latifolium*); manjerico (*Lindernia dubia*); corriola (*Convolvulus arvensis*); luzerna (*Medicago sativa*); alface-de-cordeiro (*Valerianaella locusta*); milho (*Zea mays*); margaça-das-boticas (*Matricaria recutita*); malva-silvestre (*Malva sylvestris*); meliloto-branco (*Melilotus albus*); hortelã (*Mentha piperita*); urtiga-morta (*Mercurialis ambigua*); milho-miúdo (*Panicum miliaceum*); acácias (*Acacia* spp.); marujinha (*Montia fontana*); erva-moira (*Solanum nigrum*); mostarda-dos-campos (*Sinapis arvensis*); morugem-branca (*Stellaria media*); morrião-azul (*Anagallis arvensis*); jacinto-das-searas (*Muscari comosum*); miosotis (*Myosotis arvensis*); cevada-dos-ratos (*Hordeum murinum*); urtiga-maior (*Urtica dioica*); azedas (*Rumex* spp.); milhã-pé-de-galo (*Echinochloa crus-galli*); cabelo-de-cão (*Poa annua*); violeta-dos-campos (*Viola arvensis*); pimpinela (*Sanguisorba minor*); dente-de-leão (*Taraxacum officinale*); tanchagens (*Plantago* spp.); língua-de-ovelha (*Plantago lanceolata*); beldroega (*Portulaca oleracea*); saramago (*Raphanus raphanistrum*); azevéns (*Lolium* spp.); botão-de-oiro (*Ranunculus repens*); mal-casada (*Polygonum lapathifolium*); sempre-noiva (*Polygonum aviculare*); corriola-bastarda (*Fallopia convolvulus*); erva-pessegueira (*Polygonum persicaria*); grisan-dra (*Diploaxis erucoides*); azedinha (*Rumex angioscarpus*); centeio (*Secale cereale*); tasneirinha (*Senecio vulgaris*); milhã-verde (*Setaria viridis*); carrapiço (*Setaria verticillata*); sorgo-bravo (*Sorghum halepense*); junça-de-conta (*Cyperus rotundus*); esparguta (*Spergula arvensis*); morugem-branca (*Stellaria media*); girassol (*Helianthus annuus*); trevo-rasteiro (*Trifolium repens*); trevo-comum (*Trifolium pretense*); valerianas (*Valeriana* spp.); verónicas (*Veronica* spp.); verónica-vulgar (*Veronica arvensis*); verónica-da-pérsia (*Veronica persica*); ervilhaca-brava (*Vicia sativa*); soagem (*Echium vulgare*).

INFESTANTES MODERADAMENTE SUSCEPTÍVEIS

Alho-das-vinhas (*Allium vineale*); bromo-do-campo (*Bromus arvensis*); grama-francesa (*Agropyron repens*); papoila-das-searas (*Papaver rhoeas*); milhã-digitada (*Digitaria* spp.); avoadinha (*Conyza canadensis*); malva-redonda (*Malva neglecta*); poa-comum (*Poa trivialis*); erva-de-febra (*Poa pratensis*); labaga-obtusa (*Rumex obtusifolius*); junças (*Cyperus* spp.).

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar este produto ou qualquer outro que contenha substâncias activas da mesma família química durante mais de três anos seguidos. Recomenda-se proceder à rotação de culturas sempre que possível e à alternância com outros herbicidas com diferentes modos de acção. Não usar o **Basta S** como dessecante em batateira para produção de semente devido ao risco de alteração da germinação. Não aplicar em batata primor. Não aplicar em feijoeiro e ervilheira se for uma sementeira para multiplicação de sementes. Não aplicar quando se prevê chuva nas 6 horas após a aplicação. Durante a aplicação não atingir culturas vizinhas. Tratar com tempo calmo e sem vento. Evitar o arrastamento do produto para as culturas vizinhas. Utilizar de preferência bicos anti-deriva. Não misturar com adubos líquidos.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

De forma a evitar espuma não utilize agitação na parte superior do tanque. Deitar metade da água necessária e começar a agitar suavemente. Juntar a quantidade de **BASTA S** a utilizar e completar o volume com água. Evitar deixar a calda em repouso.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura do trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, não excedendo as doses indicadas. Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e/ou usar bicos anti-arrastamento. **Volume de calda a utilizar: 400–1000 L/ha de superfície efectivamente tratada.**

As doses por hectare abaixo indicadas referem-se à superfície realmente tratada.

Cultura	Infestantes	Dose (L/ha tratado)	Época e condições de aplicação
Ervilheira (ar livre) Feijoeiro (ar livre) Couves-de-repolho (ar livre) Cebola (ar livre)	Anuais Vivazes	3 - 5	Aplicar, em bandas ou onde existam manchas de infestantes, em pré-sementeira ou pré-plantação e com as infestantes em crescimento activo. Só é permitida 1 aplicação.
Alface (ar livre)	Anuais Vivazes	3 - 5	Aplicar, em bandas ou onde existam manchas de infestantes. Só é permitida 1 aplicação, em pré-sementeira/ pré-plantação da cultura ou com a cultura instalada, em aplicação dirigida efectuada com campânula ou defletores de forma a não atingir a cultura.
Batateira para consumo (dessecação antes da colheita)	-	2,5	Aplicar 14 dias antes da data prevista para efectuar a colheita. Em condições de humidade elevada, não efectuar a aplicação. Não usar Basta S se tiver ocorrido uma forte chuvada (30-40 mm) até 5 dias antes da aplicação. Não aplicar Basta S quando se prevê chuva após a aplicação ou em solos saturados com água. Aplicar somente durante o período de Março a Setembro.
Ornamentais (ar livre e cultura protegida)	Anuais Vivazes	3 - 5	Aplicar, em bandas ou onde existam manchas de infestantes. Realizar no máximo 2 aplicações, uma em pré-sementeira ou pré-plantação e a outra, se necessário, com a cultura instalada em aplicação dirigida, portanto efectuada com campânula ou defletores de forma a não atingir a cultura.
Viveiros (arboricultura, ornamentais e florestais) (ar livre e cultura protegida)	Anuais Vivazes	3 - 5	Aplicar, em bandas ou onde existam manchas de infestantes. Realizar no máximo 2 aplicações, uma em pré-sementeira ou pré-plantação e a outra, se necessário, com a cultura instalada em aplicação dirigida, portanto efectuada com campânula ou defletores de forma a não atingir as culturas.

Basta S é um herbicida não selectivo, pertencente à família química dos ácidos amino fosfínicos, absorvido pelas folhas e outros órgãos verdes e que actua essencialmente por contacto. Não tem acção radicular nem afecta as sementes de infestantes. Nas infestantes vivazes destrói temporariamente as partes aéreas, não tendo qualquer acção sobre os órgãos subterrâneos. Os primeiros sintomas são visíveis 2 a 5 dias após a aplicação e consistem no amarelecimento progressivo das infestantes até à sua completa dessecação. A rapidez de actuação do produto está, em parte, dependente da temperatura e das condições de vegetação das infestantes.

UTILIZAÇÕES, DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

A aplicação deve ser efectuada ou em bandas na linha da cultura, ou localizada nas manchas das infestantes. Aplicar o **Basta S** preferencialmente nos estádios de desenvolvimento mais precoces das infestantes e durante a época de crescimento activo das mesmas. Utilizar as doses mais elevadas na presença de infestantes vivazes ou quando as infestações forem muito elevadas.

As doses por hectare abaixo indicadas referem-se à superfície realmente tratada.

Cultura	Infestantes	Dose (L/ha tratado)	Época e condições de aplicação
Vinha Pomares de macieira, pereira, pessegueiro, ameixeira, cerejeira, damasqueiro e citrinos Bananeira Oliveira	Anuais Vivazes	3 - 5	As aplicações devem ser dirigidas ao solo, efectuadas com campânula ou em bandas, por forma a não atingir os caules verdes. Não afecta os troncos e caules lenhificados. Aplicar durante o ciclo das culturas e com as infestantes em crescimento activo. Não efectuar mais de 2 aplicações por ano. Pode usar-se na eliminação dos ladrões nestas culturas na concentração de 2,5 L/100 L de água, atingindo o ramo na totalidade.
Pousios Zonas não cultivadas/Vias de Comunicação (áreas industriais, arruamentos, caminhos, bermas de estradas, campos de aviação, campos de jogos, cemitérios, vias férreas).	Anuais Vivazes Arbustos	3 - 5	Aplicar directamente nas manchas de infestantes ou em bandas, em qualquer época do ano, e com as infestantes em crescimento activo, com um máximo de 2 aplicações por ano.
Tomateiro (ar livre) Morangueiro (ar livre)	Anuais Vivazes	3 - 5	Aplicar, em bandas ou onde existam manchas de infestantes, com um máximo de 2 aplicações, uma em pré-sementeira ou pré-plantação e a outra, se necessário, com a cultura instalada, em aplicação dirigida, portanto efectuada com campânula ou defletores de forma a não atingir a cultura.

NOTA:

Durante a armazenagem manter o produto em lugar seco e fresco.

Os resultados da aplicação deste produto, são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na lei.



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada, e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

**Bayer CropScience**

Bayer CropScience (Portugal)
Produtos para a Agricultura, Lda.
Rua Quinta do Pinheiro, 5
2794-003 CARNAXIDE
Telf: 21 417 21 21

**b a s t a s****1 L****Herbicida
de contacto
contra infestantes
em diversas culturas**

Solução concentrada (SL)
contendo 137 g/L ou
12,3% (p/p) de glufosinato
(na forma de sal amónio)
correspondendo a 150 g/L
ou 13,5% (p/p)
de glufosinato-amónio

ESTE PRODUTO DESTINA-SE
AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA
A SAÚDE HUMANA E PARA
O AMBIENTE, RESPEITAR AS
INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE
DAS CRIANÇAS

**Basta S**

Autorização de venda nº 0521 concedida pela DGAV
Solução concentrada (SL) contendo 137 g/L ou 12,3% (p/p) de glufosinato (na forma de sal amónio) correspondendo a 150 g/L ou 13,5% (p/p) de glufosinato-amónio

1 L

Lote:

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Pode afectar a fertilidade. Pode afectar o nascituro.

Nocivo por ingestão.

Tóxico em contacto com a pele.

Pode afectar os órgãos (sistema nervoso) após exposição prolongada ou repetida.

Provoca lesões oculares graves.

Nocivo por inalação.

Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Ficha de segurança fornecida a pedido.

**Perigo**

Pedir instruções específicas antes da utilização. Não respirar as poeiras / fumos / névoas / vapores / aerossóis / nuvem de pulverização. Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. EM CASO DE INGESTÃO: caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar com sabonete e água abundantes. EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração. SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar. EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. Armazenar em local fechado à chave. Eliminar o conteúdo / embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos. Usar luvas, vestuário de protecção, botas, equipamento protector para os olhos / face e equipamento respiratório adequado, durante a preparação da calda e aplicação do produto. Após o tratamento lavar cuidadosamente o material de protecção e os objectos contaminados. Lavar também as luvas por dentro. Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas durante 24h após a aplicação, estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas calças e botas. Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem. Para protecção dos artrópodes não-visados, respeitar uma zona não-pulverizada de 5 metros em relação às zonas circunvizinhas. Para protecção de plantas não-visadas, respeitar uma zona não-pulverizada de 5 metros em relação às zonas circunvizinhas. Intervalo de Segurança: 3 dias em tomateiro; 4 dias em morangueiro; 7 dias em bananeira; 14 dias em ameixeira, cerejeira, batateira, citrinos, damasqueiro, macieira, oliveira, pereira, pessegueiro e videira; 21 dias em alfazema quando a aplicação é feita com a cultura instalada; 49 dias em alfazema quando a aplicação é feita em pré-semeadura / pré-plantação. Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos. Tel.: 808 250 143.

Ed. 21015

PT79110529A